

# Editorial em prosseguimento

Wilton Garcia

Professor da Fatec Itaquaquecetuba e do  
Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso,  
Doutor em Comunicação pela USP,  
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp,  
E-mail: 88garcia@uol.com.br

*A era dos fatos técnicos, porém, nos convida a pensar os desvios  
que nos levam muito além do movimento permanente das ideias:  
a era das transformações rápidas cria certa instabilidade  
e fraqueza do trabalho de espírito,  
o que leva boa parte dos pensadores a reconhecer que  
as mutações tecnocientíficas conduzem um tipo de barbárie de nova espécie  
que pode ser definida como a era do vazio do pensamento.*  
(NOVAES, 2017, p. 14)

A epígrafe de Adauto Novaes, na obra *Mutações: entre dois mundos* (2017), conclama adversidades que perfazem a sociedade contemporânea. Os desvios desenham a maturidade de cada passo. O que estrategicamente solicita reflexões sobre as tecnologias emergentes, em especial quando se trata da gestão atual. O pensar instiga (re)conhecer o desempenho humano.

A gestão atrelada à informação e à tecnologia produz “novas/outras” possibilidades criativas para se refletir a respeito dos desfechos que pautam o caminhar de cada sujeito e suas proposições. Então, como propor a novidade diante de tamanha concorrência no mercado? De fato, deve-se empenhar os esforços para garantir o desenvolvimento da gestão.

Nessa oitava edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) destaca um grupo dinâmico de olhares – acadêmicos, científicos e tecnológicos – entre artigos, entrevistas, resenhas, projetos e atividades acadêmico-científicas etc. São expressam do processo de ensino-aprendizagem, cujo desafio inter/multi/transdisciplinar inscreve o (des)encontro de gestão, informação e tecnologia atualmente, a saber:

A sessão **ENTREVISTA** traz a participação especial da Professora Doutora Joana D'Arc Félix de Sousa Escola Técnica (ETEC) Prof. Carmelino Corrêa Júnior, em Franca/SP. Ela que recebeu vários prêmios, como pesquisadora e coordenadora de projetos da EcoBras, é um exemplo de profissional qualificado na educação tecnológica.

A segunda entrevista – que discuti o uso do rádio na comunicação popular – teve a rica participação do Professor Doutor Luiz Fernando Santoro, do Departamento de Jornalismo da ECA-USP. Esta entrevista foi realizada por Susana Berbert, jornalista e Mestranda em Comunicação pela USP.

Na sessão **ARTIGO**, apresentamos cinco textos. O primeiro – *Patrimônio cultural e ações coletivas* – é do Professor Doutor Carlos Alberto Lunelli, do Mestrado em Direito da Universidade Caxias do SU – RS. O artigo aborda uma perspectiva jurídica sobre a proteção do Patrimônio cultural no Brasil, ao considerar o Direito de propriedade.

O texto *De Gutenberg às mídias digitais: ensaio sobre uma breve história da tecnologia* tem três autores doutores: Rosemari Fagá Viégas, Franklin Larrubia Valverde e Marília Gomes Ghizzi Godoy. Tendo como foco a tecnologia da comunicação, à luz de Manuel Castells, a discussão permeia conceitos sobre tempo, velocidade e distância geográfica.

Já o trabalho intitulado *A comunicação do emoji: uma análise retórica sobre a interação verbal-visual em mensageiros instantâneos contemporâneos* reflete a pesquisa de mestrado de Raquel Klafke, sob orientação da Professora Doutora Daniela Kutschat Hanns, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Seria considerar interação entre elementos verbais e não-verbais em *emojis*.

Em *Big data e geointeligência sistêmica: inovação na otimização de cenários para utilities*, um conjunto de autores – André Insardi, Rubens de Almeida, Ricardo Maciel Gazoni Fábio Franco da Silva – liderado pelo Professor Doutor Eduardo de Rezende Francisco desenvolveram uma leitura sobre a influência de variáveis geográficas no atendimento da AES Eletropaulo.

Encerrando este bloco, o artigo *Fabricação digital: cooperação como estratégia de política pública* é parte da pesquisa da Doutoranda Flávia Ballerini, professora da Universidade Federal de Uberlândia. O artigo advoga a cooperação, para além do empreendedorismo, a evitar um individualismo competitivo excludente.

Na Sessão **RELATO TECNOLÓGICO**, a professora Andrea Fabiana Hidalgo (Argentina) e da professora Elizabeth Colorado Herrera (Colômbia) descrevem o intercâmbio internacional de alunos/a das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) de Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes e Carapicuíba. Foram dez dias de estudos intensos na Universidad Tecnológica Nacional de Avellaneda-UTN em Buenos Aires. Uma das principais preocupações foi tangenciar a inclusão social, a partir da educação tecnológica, com visitas técnicas em diferentes setores acadêmicos, empresariais, culturais e/ou tecnológicos.

Já a sessão **RESENHA** contém três indicações de obras literárias. Ao escrever sobre o livro *Nosso amplo presente: o tempo e a cultura contemporânea*, publicado pela (Editora Unesp, 015), de Hans Ulrich Gumbrecht, Débora Mestre discorre sobre amplas possibilidades que esta obra aponta. Cada vez mais, nosso cotidiano é digital.

Em *Uma escrita sobre a pele negra*, Jefferson Monteiro destaca o livro *Na Minha Pele* (Objetiva, 2017), do artista Lázaro Ramos. Para escrever sobre a cultura brasileira, o autor faz um registro de suas memórias com experiências que ressaltam a identidade cultural, racial, étnica e social.

Para estudar a *Sociofobia: mudança política na era da utopia digital* (Edições Sesc, 2016), de César Rendués, Paul Parra expõe suas anotações acerca de revolução causada pelas redes sociais hoje. Nesta obra, o autor destaca deslocamentos virtuais.

A sessão **NOTÍCIAS** traz dois eventos singulares. O primeiro – *Secretarial Way* – é apresentado pela Professora Fernanda Thomaz Maza, coordenadora do curso de Secretariado. Foi um evento para comemorar o *Dia do Profissional de Secretariado*. E o Fórum das Profissões: *gestão, tecnologia e mercado*, apresentado pela professora Maria de Lourdes Gomes Pereira demonstra as atividades tecnológicas desenvolvidas nos cursos da Fatec Itaquá.

Todavia, o *editorial em prosseguimento* continua a velejar por águas claras e turvas, conforme a maré. Nesta edição, são 133 páginas que levantam um debate fecundo ao esforços de uma educação tecnológica contemporânea.

## Referência

NOVAES, Aauto. **Mutações**: entre dois mundos. São Paulo: edições Sesc, 2017.